

Educação cooperativista e fomento ao empreendedorismo na produção de plantas ornamentais, condimentares e medicinais

¹Elisa Pasquali, ¹Débora Bin da Silva, ¹Douglas Schulz Bergmann Da Rosa, ¹Gabriel Zanon
*Soeni Bellé
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Bento Gonçalves.
Bento Gonçalves, RS, Brasil

As metodologias tradicionais de ensino, baseadas em aulas expositivas limitam a interação entre os alunos e o conhecimento, comprometendo a formação humana e profissional. A educação cooperativista pode se apresentar como uma alternativa para valorizar a participação de cada indivíduo com suas particularidades e experiências pessoais em todos os processos decisórios, trazendo benefícios como autoconhecimento, consciência coletiva e tolerância. O objetivo principal deste trabalho é fomentar o empreendedorismo na produção de plantas medicinais, condimentares e ornamentais entre educandos do 3º Ano do Curso Técnico em Agropecuária, bem como promover a educação cooperativista e identificar alternativas para agregação de valor em diversos produtos hortícolas. O projeto teve início em fevereiro e deve se estender até dezembro de 2019. Estudantes cursando a disciplina de Floricultura e Jardinagem reuniram-se em grupos e desenvolveram projetos de negócio, desde a concepção do produto, criação de marca e logotipo, levantamento de custos, definição de preço e estratégias de marketing e comercialização. Para a aquisição dos insumos necessários à produção, os alunos contaram com o apoio da Cooperativa-Escola dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - COOPEG-BG. Ao longo do ano, foram ministradas duas palestras para discutir aspectos ligados ao cooperativismo, como o histórico das primeiras cooperativas no Brasil e no mundo, valores, princípios e a importância do cooperativismo nos diversos setores da economia, em especial na agricultura. Os projetos desenvolvidos pelos grupos receberam as seguintes denominações: “Rosa de Pedra Suculentas”, “Flores do Bem”, “Plantae Plantas Medicinais”, “SOS Plantas”, “Alevia Produtos Derivados”, “Eufhoria, Chili Pepper”, “GengiBão”, “7 Temperos”, “Arte Flor Beleza Comestível” e “Chá dos Guri”. Os grupos desenvolveram diversos produtos, desde a produção de plantas ornamentais, condimentares e medicinais para venda direta, até produtos derivados, como geleia de rosas, chás, bolos, produtos de higiene e de limpeza, produtos domésticos para controle de pragas e doenças, aromatizadores de ambientes, entre outros. A primeira comercialização foi realizada em 08 de junho nas dependências do Campus. Percebeu-se uma boa aceitação do público e um grande envolvimento dos estudantes, que trabalharam de forma autônoma e cooperativa. A avaliação dos resultados está sendo realizada através de reuniões entre os estudantes envolvidos e a coordenação do projeto. Dentre os aspectos positivos destacados pelos participantes estão o engajamento, organização, flexibilidade, autonomia e criatividade, resultando em uma aprendizagem mais efetiva, o que sugere o alcance dos objetivos do projeto.

Palavras-chave: Educação cooperativista; Empreendedorismo; Plantas Hortícolas

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).